

ESTUDO DE ALGUNS FATORES DE MEIO AMBIENTE SOBRE AS PRODUÇÕES DE LEITE, GORDURA E PROTEÍNA EM VACAS DA RAÇA JERSEY NO ESTADO DO PARANÁ

NEWTON POHL RIBAS; RODRIGO DE ALMEIDA

Departamento de Zootecnia, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná.

O objetivo do presente trabalho foi determinar os efeitos de alguns fatores de meio ambiente sobre as características produtivas em vacas Jersey, controladas mensalmente por um programa oficial de controle leiteiro. Foram analisadas 4812 lactações de 2242 vacas da raça Jersey oriundas de rebanhos inscritos no Programa de Análise de Rebanhos Leiteiros do Paraná (PARLPR). Na análise dos efeitos de meio ambiente sobre as características produtivas foi empregado o método dos Quadrados Mínimos, através do procedimento GLM do SAS. As médias estimadas e respectivos desvios-padrão para produção de leite, produção de gordura, porcentagem de gordura, produção de proteína e porcentagem de proteína foram, respectivamente, de 4047 ± 1420 kg, 181 ± 65 kg, $4,49 \pm 0,58\%$, 159 ± 49 kg e $3,68 \pm 0,26\%$. No modelo estatístico foram incluídos os efeitos de região (Castro, Carambeí, Curitiba, Norte do Paraná e Outros Estados), de rebanho aninhado com o efeito de região (93 rebanhos), de ano de parto (1980 a 1997), de estação de parto (4 estações), de grupo genético (PO, PCOC, PCOD, Mestiças e Sem Registro) e de vaca. Também foram incluídos os efeitos lineares e quadráticos de idade da vaca ao parto (20 a 144 meses) e o efeito linear de período de lactação (120 a 400 dias). Os efeitos de rebanho, vaca, idade da vaca ao parto e período de lactação influenciaram significativamente ($P < 0,01$) todas as cinco características estudadas. O efeito de região também se mostrou importante ($P < 0,01$) fonte de variação, sendo que as maiores produções de leite, gordura e proteína foram observadas na região de Carambeí. O efeito de ano de parto foi significativo ($P < 0,01$) em praticamente todas as análises, sendo observada uma clara tendência de aumento nas produções de leite e componentes nos últimos anos, especialmente após 1992. Já o efeito de estação de parto mostrou-se não significativo ($P > 0,05$) na maioria das análises, embora haja uma tendência de maiores produções de leite e componentes no inverno. O efeito de grupo genético se mostrou importante ($P < 0,01$) fonte de variação na raça Jersey, com as maiores produções sendo observadas nas vacas mestiças e sem registro. Os efeitos de região, rebanho, ano de parto, idade da vaca ao parto e período de lactação se mostraram importantes fontes de variação nas características produtivas e, portanto, devem ser considerados na determinação de parâmetros genéticos. A estimativa dos parâmetros genéticos destas características deve ser prioritária para a implementação de programas de melhoramento genético nos rebanhos Jersey do Estado do Paraná.